

Alunos: Isaque Beirith e Luís Fernando Mendonça Junior

Disciplina: Paradigmas de Programação

Relatório

Análise do problema

Kojun é um quebra-cabeça lógico japonês, no qual o objetivo é completar as regiões do tabuleiro com número de 1 até N, sendo N o número de células da região. As regras definem que números em células ortogonais vizinhas devem ser diferentes e também que duas células adjacentes verticalmente na mesma região devem sempre conter o número maior na célula superior e o menor na inferior.

O problema consiste na implementação de um resolvidor de Kojun na linguagem Prolog. O código apresenta uma implementação para resolver um quebra-cabeça lógico, no qual números devem ser organizados em um tabuleiro seguindo certas restrições.

Solução implementada

```
board([[1,2], [1,_], [2,_], [2,_], [2,1], [3,_]],  
      [[4,_], [4,_], [4,_], [4,3], [4,_], [3,_]],  
      [[5,_], [6,3], [6,_], [6,_], [4,5], [7,3]],  
      [[5,_], [5,_], [5,_], [6,_], [7,_], [7,_]],  
      [[8,_], [8,_], [10,3], [0,_], [0,4], [0,2]],  
      [[9,_], [9,_], [10,_], [10,_], [0,_], [0,_]]).  
  
region_size(0,5).  
region_size(1,2).  
region_size(2,3).  
region_size(3,2).  
region_size(4,6).  
region_size(5,4).  
region_size(6,4).  
region_size(7,3).  
region_size(8,2).  
region_size(9,2).  
region_size(10,3).
```

A estrutura do tabuleiro é definida pelo predicado **'board'**, que utiliza uma matriz onde cada célula contém informações sobre a região (identificada por números de 0 a 10) e um número associado. O tamanho de cada região é determinado pela função **'region_size'**.

```

solver(Puzzle) :-
    append(Puzzle, List),
    maplist(max_region_value, List),
    maplist(different_neighbors, Puzzle),
    transpose(Puzzle, Columns),
    maplist(different_neighbors, Columns),
    maplist(superior_greater, Columns),
    group_elements(0, List, Group0),
    group_elements(1, List, Group1),
    group_elements(2, List, Group2),
    group_elements(3, List, Group3),
    group_elements(4, List, Group4),
    group_elements(5, List, Group5),
    group_elements(6, List, Group6),
    group_elements(7, List, Group7),
    group_elements(8, List, Group8),
    group_elements(9, List, Group9),
    group_elements(10, List, Group10),
    Groups = [Group0, Group1, Group2, Group3, Group4, Group5,
              Group6, Group7, Group8, Group9, Group10],
    all_different_regions(Groups), !.

```

A lógica principal do solucionador está encapsulada no predicado **'solver'**. Ele utiliza a biblioteca CLPFD (Constraint Logic Programming over Finite Domains) para estabelecer restrições nas variáveis que representam os números do tabuleiro. As principais restrições são definidas pelos predicados **'max_region_value'**, **'different_neighbors'**, **'superior_greater'**, e **'all_different_regions'**, onde nelas temos a verificação de que o valor é válido em sua posição.

A restrição **'max_region_value'** limita os valores possíveis de cada região conforme o tamanho predefinido pela função **'region_size'**. A restrição **'different_neighbors'** garante que os valores dos vizinhos à direita em cada linha do tabuleiro são diferentes. A restrição **'superior_greater'** assegura que, se duas células pertencem à mesma região, o valor da célula superior é maior que o valor da célula inferior.

```

different_neighbors([_,_]).
different_neighbors([_,X1],[R2,X2]|T) :-
    X1 #\= X2, append([R2,X2],T,L), different_neighbors(L).

superior_greater([_,_]).
superior_greater([R1,X1],[R2,X2]|T) :-
    (R1 #\= R2);
    (X1 #> X2), append([R2,X2],T,L), superior_greater(L).

group_elements(_, [], []).
group_elements(R, [[R1, X1] | T], [X1 | L]) :- R #= R1, group_elements(R, T, L).
group_elements(R, [[R1, _] | T], L) :- R #\= R1, group_elements(R, T, L).

all_different_regions([H]) :-
    all_distinct(H).
all_different_regions([H|T]) :-
    all_distinct(H),
    all_different_regions(T).

```

O agrupamento de elementos é feito pelo predicado **'group_elements'**, que organiza os elementos do tabuleiro de acordo com a região a qual pertencem. A verificação da distinção dos membros em cada região é realizada pelo predicado **'all_different_regions'**.

```

solution(BoardResult) :-
    board(BoardProblem),
    solver(BoardProblem),
    extract_second_values(BoardProblem, BoardResult).

extract_second_values([], []).
extract_second_values([Sublist | Rest], [SecondValues | Result]) :-
    extract_second(Sublist, SecondValues),
    extract_second_values(Rest, Result).

extract_second([], []).
extract_second([_, Second] | Rest, [Second | SecondValues]) :-
    extract_second(Rest, SecondValues).

```

O predicado **'solution'** coordena o processo de resolução chamando **'solver'** para encontrar uma solução e, em seguida, extrai a solução simplificada do tabuleiro através das funções **'extract_second_values'** e **'extract_second'**.

Vantagens e Desvantagens

A implementação em Prolog apresenta vantagens como a sintaxe da linguagem, que facilita a implementação e leitura do código, já que apresenta uma estrutura declarativa. A utilização da biblioteca CLPFD também contribuiu para uma solução ficar mais simples, além de permitir a reusabilidade do código em problemas similares. No entanto, a eficiência pode ser limitada para tabuleiros muito grandes, e a forma um pouco atípica do Prolog pode ser um problema de início para debugar o código, além de não ser ideal para problemas que necessitam de uma manipulação de um número grande de dados.

Organização do trabalho

Como essa foi a terceira realização do jogo Kojun, o grupo já tinha a experiência de como funcionam as regras do jogo e como tentar implementá-las no programa, o desafio agora se encontrava em encontrar uma abordagem para implementação em Prolog.

Como recomendado pelo professor, começamos pesquisando pela biblioteca **'clpfd'**, e após isso fomos tentando realizar a implementação seguindo a mesma linha de raciocínio nos trabalhos anteriores.

O grupo realizou reuniões por meio de chamadas de voz para implementar o trabalho. Foi utilizada a extensão liveshare do aplicativo VSCode, que possibilita a edição de arquivos em conjunto, para que os membros pudessem escrever e editar o código de maneira síncrona.

Dificuldades encontradas

As maiores dificuldades encontradas foram as diferenças na abordagem que tivemos que tomar durante a implementação. Como não estávamos trabalhando mais com um paradigma funcional, embora nosso raciocínio para a resolução do problema fosse o mesmo, a implementação tomou uma forma bastante diferente das anteriores.

Junto dessa nova forma de abordar o problema, vieram também diversas dificuldades em debugar e descobrir quando algo estava errado em questões de lógica e sintaxe.